

# Alerta Bancários

Home Page: [www.bancariosmogi.com.br](http://www.bancariosmogi.com.br)  
e-mail: [sindicato@bancariosmogi.com.br](mailto:sindicato@bancariosmogi.com.br)

21 de setembro de 2007-Nº 211

**Fetec** **CONTRAF** **CUT**

Informativo do Sindicato dos Bancários e Financeiros de Mogi das Cruzes, Suzano, Poá, Biritiba Mirim e Salesópolis

## Campanha Salarial 2007

# Por falta de proposta, bancários interrompem os debates com a Fenaban



Os representantes dos bancários interromperam no dia 13, o processo de negociação com a Federação Nacional dos Bancos

(Fenaban). Os banqueiros não apresentaram nenhuma proposta concreta para as reivindicações econômicas, cujas negociações tiveram

início na reunião da semana passada.

O Comando Nacional dos Bancários quer que os bancos apresentem um modelo que

garanta aumento real e PLR maior como parâmetros para que as negociações prossigam.

A última rodada foi encerrada, pois os banqueiros queriam um tempo para estudar os temas e preparar formulações, mas a Fenaban voltou sem apresentar nenhum avanço na mesa de negociação.

O modelo atual, proposto pelos representantes dos bancários foi criado para favorecer a negociação, estabelecendo blocos de reivindicações e datas para as discussões. Assim que a Fenaban responder aos bancários que está pronta para as negociações, a reunião deste segundo bloco que trata sobre cláusulas econômicas será restabelecida.

## Conheça nossas reivindicações

**Índice** – 10,3% (a inflação projetada entre 1º de setembro de 2006 a 31 de agosto de 2007, de 4,5%, mais 5,5% de aumento real) para os salários e demais verbas de natureza salarial exceto:

**ATS (anuênio)**–2% do salário

**Vale-alimentação**–R\$ 380 (salário mínimo)

**Auxílio-creche**–R\$ 380 (salário mínimo)

**PLR maior**–Dois salários limitados a R\$ 15 mil (distribuindo até 15% do lucro líquido) mais valor adicional de R\$ 3.500.

**Remuneração variável** – Distribuição de 5% da receita com prestação de serviços de forma igualitária entre todos os bancários. O pagamento deve ser feito

após a publicação do balanço trimestral. Além disso, 10% de toda a produção da agência devem ser distribuídos entre os trabalhadores da unidade.

**Pisos salariais/PCS** (com base no salário mínimo calculado pelo Dieese)

Escriturário – R\$ 1.628,24

Caixa – R\$ 2.128,24

Comissionado – R\$ 2.768,00

Gerência – R\$ 3.582,12

**Novas conquistas**

13ª cesta-alimentação

14º salário

Auxílio-educação

### Emprego

Garantia de emprego contra a dispensa imotivada – ratificação da convenção 158 da OIT (Organização Internacional do Trabalho) Cumprimento da jornada.

### Outros eixos de campanha

Fortalecimento e defesa dos bancos públicos

Fim das metas abusivas e do assédio moral

Segurança bancária

Isonomia de direitos entre novos e antigos e entre trabalhadores da ativa e os afastados por motivos de saúde

PCS para todos

Igualdade de oportunidades

Redução dos juros e tarifas e ampliação do crédito produtivo

# Sindicato lança oficialmente a Campanha Salarial 2007

O Sindicato dos Bancários de Mogi das Cruzes e região abriu oficialmente no dia 05 de Setembro em Mogi a Campanha Salarial 2007 dos bancários. Os diretores percorreram a Avenida dos bancos em Mogi das Cruzes com carro de som e distribuindo informativos à população e nas agências bancárias.

No dia 13 de setembro foi a vez de Suzano, os diretores do Sindicato estiveram nas ruas do centro da cidade e também distribuíram panfletos à população e nas agências. A Campanha Salarial 2007 já começou e as primeiras negociações entre os representantes dos bancários e a Fenaban já estão em curso.



Diretores estiveram em Mogi, Suzano e Poá no lançamento da Campanha Salarial 2007



## Jurídico

### Bradesco é condenado a reintegrar funcionária, após ação judicial impetrada pelo sindicato dos bancários.

Foi determinada pela Justiça em recente decisão a reintegração da funcionária demitida injustamente do Bradesco.

A decisão proferida na 1ª Vara Trabalhista de Poá, reparou a injustiça cometida pelo banco contra a funcionária que havia sido desligada da empresa mesmo sendo portadora de Síndrome do Túnel do Carpo no punho esquerdo e Tenosinovite dos extensores, existindo relação com as atividades desenvolvidas durante o trabalho.

A reintegração da funcionária ocorreu no dia 24/07/2007 e foi acompanhada por um Oficial de Justiça. "Agradeço toda a atenção e apoio que vem sendo dispensado pelo Sindicato e recomendo que qualquer funcionário que sinta que seus direitos estão ameaçados, que procure o setor Jurídico do Sindicato", ressalta a funcionária.

Para o diretor do Sindicato, Vicente Moraes, que acompanhou o caso, a decisão judicial coloca a Justiça em seu devido lugar e acrescenta: "Uma pessoa

que dedicou grande parte de sua vida à empresa (quase 20 anos) jamais poderia ser demitida doente, no momento que mais precisava".

Os bancos precisam mudar o tratamento que dispensam aos funcionários portadores de LER/Dort e outras doenças ocupacionais.

"A atual política de RH de algumas instituições financeiras, prejudica ambas as partes, o funcionário que pode ter seu problema de saúde agravado com a dispensa e a própria instituição que além de ser obrigada a reintegrar a pessoa, ainda arcará com as despesas e custas judiciais".

Com a entrada em vigor da Instrução Normativa 16 INSS/PRES de 27/03/07, que cria rotinas e procedimentos para NTEP—Nexo Técnico Epidemiológico Previdenciário, que é uma das espécies do gênero nexo de causal, ou seja, é o NTEP que estabelece vínculo entre a doença e a atividade profissional exercida pelo empregado, as enfermidades

peculiares e comuns às atividades bancárias tais como LER/Dort, serão automaticamente reconhecidas pelo INSS como doenças oriundas da profissão concedendo automaticamente o auxílio por acidente de trabalho e nesse caso a empregadora deverá contestar caso não concorde, diferentemente do que vinha ocorrendo anteriormente em que o funcionário é que deveria provar se tratar de doença trabalhista.

Com isso as Empresas que possuem elevado índice de doenças em seu quadro funcional, tais como Caixa Econômica Federal, Banco do Brasil, Santander e etc, serão reenquadrados em grau de risco, penalizando-as de 1% para 3% sobre a folha de pagamento, ou seja, quem oferece mais risco paga uma alíquota maior ao Seguro de Acidente de Trabalho (SAT). Dessa forma obriga as empresas a melhorarem as condições de trabalho, fornecendo maquinários ergonômicos e fiscalizando a obrigatória pausa de 10 minutos.



# Notícias dos Bancos

## Itaú

Gerson Lima  
Itaú



### Fechado acordo de auxílio-educação

As negociações foram feitas durante meses e o acordo foi finalizado no final do mês de agosto. O acordo que regulamenta o auxílio-educação foi assinado dia 14/09 juntamente com a PCR. Pela proposta final do auxílio-educação, serão distribuídas 1.400 bolsas que custearão 50% da mensalidade, com teto de R\$ 320. As bolsas serão distribuídas proporcionalmente pelas regiões do país e são retroativas ao início de agosto. Para se candidatar é preciso ser funcionário não comissionado, com no mínimo 12 meses de Itaú e cursar a primeira graduação. Serão priorizados os menores salários e aqueles com mais tempo de casa.

## Itaú II

Francisco Carlos Candido  
Itaú



### Fechado acordo de PCR

A Participação Complementar nos Resultados também foi negociada desde o início do ano. No final, os princípios defendidos pelos trabalhadores vão valer: PCR linear (paga para todos os funcionários com o mesmo valor), sem metas individuais e não compensável de nenhum programa de remuneração próprio da empresa e nem da PLR prevista na convenção da categoria. O banco também atendeu a outra reivindicação dos bancários que já receberam em agosto uma parte do pagamento, no valor de R\$ 500. A proposta de PCR para 2007 apresenta três indicadores: lucro líquido, ROE e índice de eficiência. Em relação ao ano passado, foram suprimidos os indicadores Posição do banco no ranking do Bacen e Índice do Bacen de reclamações. O valor a ser pago neste ano pode chegar a R\$ 1.500. A previsão é que a segunda parte venha junto com a segunda parcela da PLR, no início de 2008. O acordo vale para dois anos e os critérios serão ajustados no início do ano que vem. Mais uma vitória do sindicato e dos funcionários do Itaú.

## HSBC

### Assédio moral em agência do HSBC na Vila Prudente

Dario Maiques  
HSBC



O HSBC e a Losango foram condenados pelo Superior Tribunal de Justiça (STJ) porque cobravam uma taxa de juros de 380,78% ao ano num financiamento de R\$ 1.000 feito pela cliente Maria de Fátima Dutra, dona-de-casa de Porto Alegre. O STJ considerou a taxa abusiva e acima do triplo da média do mercado para a modalidade do negócio bancário, que é de 67,81%. Os juros exigidos da cliente alcançaram cerca de 14% ao mês, já que, pelos R\$ 1.000 emprestados, Maria de Fátima teria de pagar dez prestações mensais sucessivas de quase R\$ 250, ou seja, mais que o dobro do valor. Com a decisão do STJ, ela irá pagar a dívida com os juros na média de 67,81% ao ano.

Mesmo que a legislação não estipule um limite a ser cobrado nas taxas de juros, a Justiça e órgãos como o IDEC (Instituto de Defesa do Consumidor), têm protegido os consumidores e seus direitos.

## Real ABN

Clodoaldo Aparecido de Moraes  
Real ABN



### Trabalhadores encaminham ações frente ao processo de venda do Real

A Executiva da Fetec-SP, reunida no dia 29/08, com representantes dos sindicatos filiados aprovou um plano de ações em defesa do emprego frente ao processo de venda do conglomerado holandês ANB Amro do qual fazem parte o Real e o Sudameris. Atualmente, os dois principais consórcios que disputam a instituição são liderados pelo banco inglês Barclays e pelo espanhol Santander. Tais negociações colocam o movimento sindical em alerta frente ao risco de centenas de demissões, já tendo realizado diversas manifestações em defesa do emprego. Como continuidade da mobilização, a Executiva da Fetec-SP deliberou pela realização pelos sindicatos de reuniões contínuas nos locais de trabalho, as quais serão seguidas de novos "Dias de Luta". Embora haja mais de um interessado na compra do ABN Amro, o mercado acredita que as maiores possibilidades de fechar o negócio está com o Santander.

## CEF

Vicente de Moraes  
CEF



### Resumo da pauta de reivindicações da Caixa Econômica Federal

Piso para a categoria – R\$ 1.628,24.

Criação de um novo PCS para todos, com definição de data para implantação. Equiparação salarial dos caixas de retaguarda com os caixa/PV. Enquadramento do cargo de técnico de fomento como analista. Extinção dos diferenciais de mercados A, B e C, com equiparação dos pisos nos valores do mercado A e criação cargo de técnico para FGTS (atendimento) e de agente de RH. Suspensão da obrigatoriedade de desistência das ações propostas, com renúncia expressa dos direitos da ação, tais como: enquadramento no PCS/98, promoção/ascensão no PCS/98, piso salarial, CTVA e incorporação da gratificação da função de confiança de assistente técnico, dentre outras.

Enquadramento dos tesoureiros no nível TA 6.

Nivelar salário dos gerentes de retaguarda ao de relacionamento GA 4 nível 1. Revogação da CI SUPES 293/06 e respeito à jornada de 6 horas para todos os empregados, com o fim da jornada de 8 horas para cargos comissionados e carreiras técnicas/profissional, sem redução salarial e horas-extras viagens/atividades externas. Pagamento de horas-extras acrescidas em 100% da hora normal, sem obrigatoriedade de compensação e fim do bloqueio de acesso por falta de homologação.

Extinção do processo de terceirização. Reconhecimento do avaliador de penhor e técnicos de operações retaguarda como atividades insalubres. Ampliação da pausa de 10 minutos a cada 50 trabalhados para todos os empregados que atendem público. Extinção da Fila Virtual, que causa transtorno para clientes e para empregados. Custeio pela CEF do tratamento das doenças do trabalho. Inclusão Saúde Caixa de filhos maiores de 21 anos e dos pais que possuam renda, com pagamento pelo titular da parte da CEF e criação de Plano Familiar para os dependentes não contemplados, cobertura de cirurgias corretivas dos olhos. Obrigatoriedade de CASH Dispenser com abastecimento frontal, portas giratórias antes das salas de auto-atendimento e vidros de proteção nos guichês de caixa e penhor.

Não exigência de cumprimento de metas para caixa e avaliadores de penhor. Pagamento de 50% de comissão e piso de mercado para substituição eventual em períodos em que não estiver substituindo, pagamento substituição do Caixa por dia.

Criação de ajuda de custo para combustível para visitas externas, revisão dos critérios de incorporação de cargo e função e inclusão do CTVA. Ampliação do número de bolsas de estudo, sem limite de valor. A pauta específica foi entregue em 14 /09. Próxima reunião: 19 de setembro, quarta-feira, na capital.

# Fotos da Festa do Dia dos Bancários



Clayton Pereira  
Diretor de Esporte e Cultura

**Bancário, sindicalize-se!**  
**Faça seu Sindicato mais forte!**

Expediente: Alerta Bancário é informativo do Sindicato dos Empregados no Ramo Financeiro de Mogi das Cruzes e Região.  
Sede: Rua Engenheiro Eugênio Motta, 102, Jardim Santista, Mogi das Cruzes,  
Pabx-fax (011) 4724-9117, e-mail: [sindicato@bancariosmogi.com.br](mailto:sindicato@bancariosmogi.com.br) • Presidente: Gerson Lima  
Secretário de Imprensa: Marco Antonio Lemes de Siqueira • Produção: Mario Barrence - 4699 2572  
Noticiário: Contraf /CUT e FETEC/CUT-SP-Editoração Eletrônica: Sindicato dos Bancários de Mogi das Cruzes.